

Compras públicas de carnes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) destinadas às escolas estaduais e seus impactos ambientais nos sistemas alimentares

Beatrice Porta Guimarães¹, Jaqueline Lopes Pereira¹, Denise Miguel Teixeira Roberto¹, Gabriela Rigote¹, Andrea Garcia², Dirce Maria Lobo Marchioni¹, Erasmus zu Ermgassen², Semíramis Martins Álvares Domene³, Aline Martins de Carvalho¹

¹ Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo

² UCLouvain

³ Universidade Federal de São Paulo

Contato: beatricepg@usp.br; alinenutri@usp.br

Apresentação/Introdução (400)

A quantidade de carnes adquiridas por meio de compras públicas é grande no Brasil, especialmente no que se refere às compras do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). As carnes são os alimentos mais associados ao impacto ambiental, no entanto, não existem estimativas nacionais de quais e quantos quilos de carnes são adquiridos pelo PNAE, nem o impacto ambiental da sua produção.

Objetivos (250)

Analisar as compras públicas de carnes realizadas com recursos do PNAE pelas secretarias estaduais de todo o Brasil e estimar a emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE) associada à sua produção.

Metodologia (700)

Trata-se de um estudo observacional longitudinal retrospectivo, realizado durante os anos de 2024 e 2025, com dados de notas fiscais das compras públicas de carnes pelas secretarias estaduais de educação com recurso federal do PNAE dos anos 2013, 2015, 2017, 2019 e 2022, e com o número de alunos matriculados na rede estadual de educação de cada estado brasileiro. Foram estimados a quantidade de carne comprada e os valores gastos per capita. O impacto ambiental foi avaliado utilizando o indicador de pegada de carbono para cada tipo de carnes.

Resultados (700)

No período estudado, foram adquiridos 118.775 toneladas de carnes, com um gasto total de R\$ 36 milhões e destinados a 64 milhões de alunos matriculados na rede estadual. A quantidade média comprada e o valor gasto por aluno foram, respectivamente, 1,8 kg e R\$ 0,50. Ao comparar os anos de 2013 e 2022, observou-se uma redução de 13,7% na quantidade de carnes adquiridas e de 37,9% no valor gasto. As emissões GEE associadas à produção dessas carnes totalizaram 6 milhões de toneladas de CO₂eq e, de 2013 a 2022, houve uma redução de 17,7% nessas emissões. As carnes bovinas foram as mais adquiridas e as principais responsáveis pelas emissões de GEE associadas.

Conclusões/Considerações finais (450)

Os dados evidenciam a importância das compras públicas de carnes pelo PNAE, diante do impacto ambiental significativo associado à sua produção, e mostram como mudanças nessas compras podem contribuir positivamente para o meio ambiente, ao estimular a diminuição da produção desses alimentos. A redução nas aquisições e emissões pode ser consequência de mudanças nas compras da alimentação escolar e/ou da diminuição do número de alunos matriculados.

Palavras-chave: sistemas alimentares, compras públicas, Programa Nacional de Alimentação Escolar, carnes e Gases do Efeito Estufa.